



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
UISEU DÃO LAFÕES

ATA Nº 8
CONSELHO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO INTERMUNICIPAL

----- Aos quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, pelas dez horas e trinta minutos, compareceram, para reunião ordinária, no Auditório Municipal, na cidade de Tondela, do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, sob a presidência, do Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, em substituição, Paulo Martins de Almeida, os seguintes membros: -----

Entidade	Representante
ADD - Associação de Desenvolvimento do Dão	Francisco Lopes de Carvalho
ADDLAP - Associação de Desenvolvimento do Dão, Lafões e Alto Paiva	António Guilherme Almeida
ADICES - Associação de Desenvolvimento Local	João Carlos Figueiredo
Administração Regional de Saúde do Centro	Rita Figueiredo em substituição de António Cabrita Grade
ADRIMAG - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado nas Serras de Montemuro, Arada e Galheira	-----
AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu	-----
Associação Comercial do Distrito de Viseu	-----
CFAE - Centro de Formação da Associação de Escolas Castro Daire e Lafões	José Maria Ferreira Mendes Martins
Comando Distrital de Operações de Socorro da Guarda	-----
Comando Distrital de Operações de Socorro de Viseu	Miguel Ângelo David
Comando Territorial da GNR de Viseu	Vítor Jorge Mendes Assunção
Comissão Vitivinícola Regional do Dão	Pedro Mendonça em substituição de Arlindo Cunha
Diocese de Lamego	José Filipe Mendes Pereira em substituição de António Rocha Couto

Diocese de Viseu	-----
Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro	-----
Direção Regional de Cultura do Centro	-----
Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Centro	Rigoberto Correia em substituição de Cristina Oliveira
Federação dos Bombeiros do Distrito de Viseu	-----
Instituto da Segurança Social - Centro Distrital de Viseu	Neusa Festas em substituição de Márcia Martins
Instituto de Emprego e Formação Profissional - Delegação Regional do Centro	Maria do Rosário Teixeira em substituição de António Alberto Costa
Instituto Piaget	-----
Instituto Politécnico de Viseu	Dulcineia Wessel em substituição de João Monney Paiva
PSP Comando Distrital de Viseu	José Luis Lopes da Silva em substituição de Victor Manuel Torres Rodrigues
Regimento de Infantaria nº 14	Marques da Costa em substituição de José Manuel dos Santos Sá
Turismo Centro de Portugal	Jorge Manuel Silva Almeida (Jorge Loureiro)
União de Misericórdias Portuguesas - Secretariado Regional de Viseu	-----
União Distrital de Viseu das Instituições Particulares de Solidariedade Social	-----
Universidade Católica - Campus de Viseu	Paulo Jorge de Almeida Pereira

----- Estiveram presentes, sem direito a voto as seguintes Entidades: -----

Entidade	Representante
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	-----
Município de Aguiar da Beira	Joaquim António Marques Bonifácio
Município de Carregal do Sal	Rogério Mota Abrantes

Município de Castro Daire	Paulo Martins de Almeida
Município de Mangualde	Elísio Oliveira
Município de Nelas	-----
Município de Oliveira de Frades	Paulo Manuel Robalo Ferreira
Município de Penalva do Castelo	Francisco Lopes de Carvalho
Município de Santa Comba Dão	Agostinho Marques
Município de São Pedro do Sul	-----
Município de Sátão	Paulo Manuel Lopes dos Santos
Município de Tondela	-----
Município de Vila Nova de Paiva	-----
Município de Viseu	-----
Município de Vouzela	-----
Presidente da Assembleia Intermunicipal	Rui Alberto Santos
Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões	Nuno Martinho

----- A ordem de trabalhos presente na convocatória foi a seguinte: -----

----- 1 - Aprovação da ata da reunião do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal de 16/12/2020; -----

----- 2 - Informações; -----

----- 3 - Ponto de situação da execução do PDCT Viseu Dão Lafões 2020; -----

----- 4 - Ponto de situação dos projetos desenvolvidos pela CIM Viseu Dão Lafões, nos diversos domínios temáticos; -----

----- 5 - Análise e discussão do documento “Viseu Dão Lafões 2030”, no âmbito da preparação da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial para o próximo quadro financeiro plurianual; -----

----- 6 - Análise, discussão e votação da proposta do Presidente do Conselho Intermunicipal para a criação de uma comissão para a revisão do regimento interno do CEDI; -----

----- 7 - Outros assuntos. -----

----- Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificado haver “quórum” para funcionamento do órgão, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente do Conselho, Rogério Mota Abrantes, declarou aberta a reunião. -----

----- O Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal informou o Conselho que tinha solicitado a presença da colaboradora da CIM Viseu Dão Lafões, Carina Andreia Rodrigues dos Santos, para secretariar a reunião.

----- Quanto ao **primeiro ponto da ordem de trabalhos** - Aprovação da ata da reunião do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal de 16/12/2020 - o Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, colocou à apreciação dos presentes a proposta de ata da reunião do dia 16/12/2020. -----

----- Colocada a ata a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

----- Quanto ao **segundo ponto da ordem de trabalhos** - Informações - o Senhor Presidente do Conselho Estratégico, Rogério Mota Abrantes, começou por salientar que a maior preocupação do Conselho Intermunicipal, nos últimos tempos, tinha sido o combate à pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2, tendo destacado a centralização das aquisições de equipamentos de proteção individual na CIM Viseu Dão Lafões. -----

----- Neste sentido, o Senhor Presidente do Conselho Estratégico continuou a sua intervenção, referindo, que ao longos dos meses que se têm vivido sob a ameaça da pandemia, o Conselho Intermunicipal tinha realizado diversas reuniões, quer do próprio Conselho Intermunicipal, quer deste com diversas entidades, como sejam o ACeS Dão Lafões, o Centro Distrital de Segurança Social, o CDOS, assim como com o Senhor Coordenador Regional do Centro para a COVID-19, o Senhor Secretário de Estado da Juventude e do Desporto. -----

----- Reforçou, ainda, o Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal o trabalho desenvolvido pelos autarcas na disponibilização de equipamentos de proteção individual às diversas entidades dos seus municípios, assim como, mais recentemente, na disponibilização e organização dos diversos centros de vacinação existentes nos 14 municípios. -----

----- Continuou, a sua intervenção, informando, os presentes da tomada de posição pública do Conselho Intermunicipal, relativa ao Plano de Recuperação e Resiliência, sendo que a mesma tinha sido concertada em reunião do Conselho Regional com todas as CIM's da Região Centro. -----

----- O Senhor Presidente do Conselho Estratégico, Rogério Mota Abrantes, informou, ainda, os presentes do ponto de situação da requalificação do IP3, tendo referido que em reunião com o Senhor Ministro das Infraestruturas e Habitação o mesmo tinha

informado a CIM que a obra terminaria em 2024, sendo que, ao Senhor Presidente, lhe parecia difícil que tal prazo viesse a ser cumprido. -----

----- O Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, Rogério Mota Abrantes, questionou os presentes se alguém pretendia usar da palavra, sendo que não existindo manifestações de interesse no uso da palavra, deu o ponto por concluído, tendo passado, de imediato, ao terceiro ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Quanto ao **terceiro ponto da ordem de trabalhos** – Ponto de situação da execução do PDCT Viseu Dão Lafões 2020 – o Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, deu a palavra Senhor Secretário Executivo, Nuno Martinho.-----

----- O Senhor Secretário Executivo, Nuno Martinho, começou a sua intervenção, apoiado numa apresentação powerpoint, agradecendo, os contributos dos membros das diversas redes de cooperação institucional, sendo que alguns, também, integram o Conselho Estratégico, nomeadamente, a Rede da Educação; a Rede das Empresas, Emprego e Empreendedorismo; a Rede da Coesão Social; a da Qualificação e Mercado de Trabalho e a Rede de Educação.-----

----- Continuou, a sua intervenção, referindo, quais tinham sido os condicionalismos na execução do PDCT Viseu Dão Lafões, por parte de alguns municípios, uma vez que apresentavam montantes elevados aprovados, sendo que fruto dos incêndios de dois mil e dezassete tinham tido necessidade de se focarem na reabilitação das primeiras habitações, a que se tinha seguido, no último ano, o combate ao surto pandémico COVID-19, pelo que muitas das ações prevista serem desenvolvidas tinham ficado condicionadas, afetando, desse modo, a execução do PDCT Viseu Dão Lafões, para além dos naturais atrasos na emissão dos vistos pelo Tribunal de Contas, com as consequentes implicações no desenvolvimento das diversas empreitadas. -----

----- O Senhor Secretário Executivo, Nuno Martinho, fez, ainda, referência a uma nova nuance deste quadro comunitário, que eram os mapeamentos, em várias áreas, sendo que muitas vezes os “donos de obra” não eram os municípios, mas sim outros organismos, tendo, para o efeito, dado o exemplo da reabilitação da Sé de Viseu que era a Direção de Cultura do Centro, o “dono da obra” e não o Município de Viseu. -----

----- Concluiu a sua intervenção, referindo, que no tocante à prioridade de investimento 9.1, que estava associada à coesão social, a CIM tinha projetos preparados e

consensualizados com a rede de coesão social, tendo inclusive promovido a assinatura do Compromisso pela Coesão Social em Viseu Dão Lafões, em janeiro de dois mil e dezanove, sendo que não se tinha realizado qualquer tipo de execução porque, até ao momento, não sido aberto nenhum aviso de concurso, tendo as verbas que se encontravam aí previstas sido migradas para as Prioridades de Investimento relacionadas com as empresas.-----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal, Rui Santos, que referiu que algumas questões poderiam ser levantadas, nomeadamente a execução baixa nos municípios e mesmo sabendo que os incêndios era uma das razões, mas noutras questões talvez fosse necessário intervir junto da CCDR do Centro. -----

----- Referiu, como exemplo, a requalificação nas escolas, nomeadamente a da Escola Secundária de Tondela, em que o financiamento tinha por base o número de salas, o qual não lhe parecia ser o mais adequado. -----

----- Concluiu a sua intervenção, afirmando, que este acompanhamento tinha que ser feito, talvez por quem acompanha a análise técnica e que deveria ter essa proatividade da CIM Viseu Dão Lafões. -----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Castro Daire, Paulo Martins Almeida, que partilhou com os presentes a falta de mão de obra sentida no seu município e o que isso representa para a boa execução das empreitadas, tendo, ainda, referido, que o aumento das matérias-primas era outro fator a criar constrangimentos e de como isso, também, se estava a refletir no procedimento para reabilitação da Escola Secundária de Castro Daire, que tinha ficado deserto, sendo que isso estava a levantar enormes dificuldades na execução da candidatura.-----

----- Em face da ausência de pedidos de uso da palavra, o Senhor Presidente do Conselho Estratégico, passou de imediato ao próximo ponto da ordem de trabalhos. -----

----- Quanto ao **quarto ponto da ordem de trabalhos** - Ponto de situação dos projetos desenvolvidos pela CIM Viseu Dão Lafões, nos diversos domínios temáticos - o Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, deu a palavra ao Senhor Secretário Executivo, Nuno Martinho.-----

----- O Senhor Secretário Executivo, Nuno Marinho, iniciou a sua intervenção, destacando, o projeto de modernização administrativa que estava a ser desenvolvido pela CIM Viseu Dão Lafões, em parceria com os 14 municípios, nomeadamente o novo paradigma desenvolvido ao nível da reengenharia, simplificação e desmaterialização de

processos, suportado em metodologias e práticas de harmonização regulatória e de transformação digital dos processos e serviços prestados pelos municípios, numa lógica multimunicipal a 14 municípios. -----

----- Neste tema referiu, ainda, o Senhor Secretário Executivo, a continuidade do desenvolvimento da plataforma de SIG intermunicipal, designada o Portal Geográfico da CIM Viseu Dão Lafões, o qual integra os diversos sistemas de informação geográfica municipais presentes no território, disponibilizando um conjunto alargado de ferramentas de exploração de informação cartográfica supramunicipal sobre temas essenciais para a gestão do território. -----

----- Continuou a sua intervenção, referindo, que com a implementação do Centro de Competências e Gestão de Vias (CCGV) da CIM Viseu Dão Lafões, constituído em 2016, numa parceria com a Empresa Infraestruturas de Portugal, S.A. e os catorze municípios associados da CIM Viseu Dão Lafões, visa apoiar a gestão e a tomada de decisão relativa à manutenção e conservação da rede viária municipal da região, procurando-se, desta forma, garantir a segurança das infraestruturas rodoviárias do território, ao mesmo tempo que se capacitavam as equipas técnicas de pavimentos e de SIG municipais com as ferramentas necessárias ao diagnóstico e inventário dos pavimentos recorrendo, para o efeito, ao desenvolvimento de tecnologias inovadoras e adaptadas às especificidades das tarefas do CCGV. -----

----- O Senhor Secretário Executivo, referiu, ainda, que no campo da modernização administrativa se destacava a continuidade da dinamização da Central de Compras da CIM Viseu Dão Lafões, tendo em vista a agregação das necessidades das suas entidades aderentes, e conseqüente obtenção de ganhos de escala, nas adjudicações efetuadas ao abrigo dos acordos quadro implementados, sendo que de entre os diversos acordos quadro existentes se destacavam, a aquisição de combustíveis rodoviários, gás, refeições escolares, eletricidade. -----

----- Continuou a sua intervenção, referindo, ainda, que as poupanças económicas e processuais geradas pela Central de Compras da CIM Viseu Dão Lafões eram notórias, por parte de todas as entidades aderentes, das quais faziam parte, para além dos municípios da CIM, algumas Instituições Particulares de Solidariedade Social e corporações de bombeiros do território. -----

----- No que concerne à Implementação de Sistema de Informação Cadastral Simplificado na Região Viseu Dão Lafões, o Senhor Secretário Executivo, Nuno

Martinho, referiu que era uma candidatura destinada à georreferenciação de prédios rústicos, visando a conceção e operacionalização de uma solução técnica que permitisse a georreferenciação dos limites de propriedade rústica a implementar nos municípios onde não existe cadastro geométrico de propriedade rústica ou cadastral predial (SINERrGIC), tendo apontando os territórios do interior e as áreas ardidadas nos últimos cinco anos como prioritárias em matéria de implementação e que, para efeitos de submissão da candidatura, os municípios tinham delegado essas competências na CIM.

----- Continuou a sua intervenção, informando, que a implementação deste sistema de informação cadastral simplificado visava a qualificação da prestação do serviço público, induzindo uma melhoria do seu desempenho e da sua capacidade de resposta às necessidades do cidadão e das empresas, promovendo alterações no relacionamento com os cidadãos e as empresas, na transformação dos processos operacionais, e no modelo e na oferta de bens e serviços públicos. -----

----- A implementação da operação terá como suporte o sistema de informação do Balcão Único do Prédio (BUPi), o qual irá assegurar o armazenamento, exploração, processamento de representações gráficas georreferenciadas, comunicação, atualização e disponibilização dos dados e informação geoespacial da estrutura predial (rústica e mista) do território da CIM Viseu Dão Lafões. -----

----- Este sistema, através do qual todas as comunicações e procedimentos serão tratados, está baseado numa plataforma informática, disponível online, que integra os sistemas de informação da Direção-Geral do Território (DGT), do Instituto de Registos e do Notariado (IRN), da Autoridade Tributária (AT), do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP), e do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF). -----

----- Informou, ainda, que a apresentação do lançamento deste projeto iria decorrer no próximo dia vinte e um de junho do corrente ano. -----

----- Prosseguiu a sua intervenção, destacando, o trabalho realizado ao nível da promoção e atratividade do território, através do desenvolvimento de uma estratégia integrada no domínio do turismo de natureza e dos produtos turísticos integrados de base intermunicipal, em articulação estratégica e operacional com a Turismo Centro de Portugal e com os vários agentes do setor, a qual se tem materializado por via da execução de vários projetos. -----

----- Salientou, também, o trabalho concertado no desenvolvimento de uma dinâmica turística e económica que integre de forma coerente a hotelaria, a restauração, o turismo de saúde e de bem-estar, o turismo de natureza, as tradições, o turismo cultural e ambiental, bem como a aposta nos eventos ligados aos recursos territoriais.-----

----- Nesta linha de intervenção, foi realçada, ainda, a formação de recursos humanos na área da restauração e receção de enoturistas, bem como o desenho de um modelo de gestão que permita dar continuidade ao projeto após o período de vigência da candidatura, garantindo, assim, a sua sustentabilidade futura.-----

----- No que concerne ao turismo de natureza referiu que para além do site, no decurso do ano de 2020, a Comunidade Intermunicipal tinha dado continuidade ao trabalho de valorização dos recursos naturais da região (percursos pedestres, percursos de bicicleta e de Trail, bike roads, e subidas épicas), nomeadamente através da sua qualificação e da integração da oferta, garantindo condições de acesso e visitação aos mesmos. -----

----- O Senhor Secretário Executivo referiu, ainda, que se tinha dado início à campanha de promoção do território, campanha de âmbito nacional, no passado dia dezassete de maio denominada “O verão é aqui!”, que pretende afirmar o território como sendo seguro para destino de férias em família.-----

----- No domínio da programação cultural de cariz atrativo e de valorização turística, o Senhor Secretário Executivo, referiu a itinerância pelos 14 municípios da CIM Viseu Dão Lafões, dos diversos projetos culturais, sendo que os mesmos tinham sido devidamente articulados com os municípios em sede de Conselho Intermunicipal da CIM Viseu Dão Lafões, onde tinha sido definida uma estratégia concertada para as operações a desenvolver no âmbito da Programação Cultural em Rede na Região Viseu Dão Lafões.

----- O Senhor Secretário Executivo fez, ainda, referência aos investimentos que têm vindo a ser realizados ao nível da valorização e qualificação do turismo de natureza e do turismo cultural e patrimonial, que têm vindo a ser acompanhados por atividades de promoção de um turismo acessível e inclusivo, nomeadamente por via do projeto AccessTUR - Centro de Portugal. -----

----- No âmbito da proteção civil, o Senhor Secretário Executivo, Nuno Martinho, aproveitou o ensejo para agradecer o desempenho das entidades presentes neste domínio e que tem vindo a assumir, ao longo dos últimos anos, um papel preponderante no campo de atuação da Comunidade Intermunicipal, dada a crescente necessidade que

se tem vindo a fazer sentir ao nível da prevenção de riscos coletivos, nomeadamente, atenuando os seus efeitos e protegendo e socorrendo as pessoas e bens em perigo.-----

----- Assim, e por forma a responder a estas exigências, lembrou que a Comunidade Intermunicipal tem vindo a investir na área da proteção civil, em articulação com os seus municípios e com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, implementando projetos que reforçam o conhecimento e os meios disponibilizados aos agentes da proteção civil que operam no território.-----

----- Desses projetos destacou, a título de exemplo, a elaboração de cartas de riscos dos municípios da região, a aquisição de equipamento de proteção individual (fatos, botas, luvas, capacetes e cogulas), a aquisição de equipamento terminal de comunicação TETRA, e, mais recentemente, o desenvolvimento de uma Plataforma de Emergência e Proteção Civil Intermunicipal, que se encontra em pleno funcionamento desde o ano de 2019.-----

----- Neste domínio, salientou, a continuidade do projeto “Sistema Integrado de Videovigilância para a Prevenção de Incêndios Florestais nas Comunidades Intermunicipais de Viseu Dão Lafões e da Região de Coimbra”, aprovado pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos, com um investimento elegível de 3.816.600,46€, dos quais 1.761.381,66€ são investimento direto no território da CIM Viseu Dão Lafões.-----

----- Referiu, ainda, que para além dos projetos apresentados ao Portugal 2020, a CIM Viseu Dão Lafões tem, também, integrado algumas parcerias no âmbito da apresentação de projetos a Programas Europeus, de entre os quais se destaca o Programa Europeu LIFE, ao qual foi apresentada uma candidatura denominada “Life Landscape Fire Project”, tendo esta candidatura, um investimento elegível aprovado de 2.377.698,00€, sendo o único projeto português aprovado nesta verticalidade. No âmbito desta candidatura realçou, também, a realização do 1º Webinar Internacional, nos dias 15, 16 e 17 de dezembro de 2020, o qual teve como objetivo promover o debate e a partilha de experiências.-----

----- Continua a sua intervenção dando nota da transferência de competências referente aos projetos financiados por fundos europeus e dos programas de captação de investimento e que foi aceite pelo Conselho Intermunicipal da CIM Viseu Dão Lafões, em reunião realizada a 23 de janeiro de 2019, e nesse seguimento, a Comunidade Intermunicipal iniciou o processo subjacente à elaboração, em articulação com as opções

de desenvolvimento a nível regional, da estratégia global das respetivas sub-regiões e do programa de ação para a prossecução dessa estratégia. -----

----- Neste sentido, ao longo do ano de 2020, tinham-se realizado reuniões individuais, por videoconferência, com os principais atores da região, nomeadamente, municípios, associações culturais e de desenvolvimento regional, associações empresariais, instituições do ensino superior, incubadoras de empresas, agências e autoridades públicas onde foram analisados e discutidos os aspetos mais relevantes associados ao desenvolvimento regional.-----

----- No que concerne à promoção do sucesso educativo, o Senhor Secretário Executivo, referiu que a CIM tinha criado uma exposição itinerante sobre as alterações climáticas, temática que assumia uma importância cada vez maior na atualidade, e que por isso deveria ser tida em consideração ao nível das aprendizagens essenciais dos vários níveis de ensino e das diferentes áreas disciplinares. -----

----- Esta exposição, iniciada no ano de 2019, tem vindo a percorrer os 14 municípios desta Comunidade, sendo levada para “fora de portas” das Escolas e Agrupamentos de Escolas da Região, tornando-se, assim, num recurso disponível e acessível aos alunos de todos os níveis de ensino, mas, também, para as suas famílias e para a comunidade em geral, conduzindo, desta forma, a um processo pedagógico envolvente e alargado, difundindo conhecimento e sensibilizando para a temática em causa.-----

----- De entre as ações realizadas neste domínio, o Senhor Secretário Executivo destacou, ainda, o “Laboratório Móvel das Ciências – Viseu Dão Lafões” tendo informado os presentes que a apresentação pública tinha decorrido no dia 15 de setembro de 2020, no Parque Urbano da cidade de Tondela, tendo contado com a presença da Senhora Presidente da CCDR do Centro, Dr.^a Isabel Damasceno. -----

----- Referiu, ainda, o Senhor Secretário Executivo, Nuno Martinho, que este laboratório móvel tem proporcionado aos alunos dos 3º e 4º anos, do 1º ciclo do ensino básico da região, um ambiente pedagogicamente inovador, em áreas como a robótica, o mundo digital, a criatividade e inovação, fomentando a colaboração na resolução de problemas.

----- No domínio da mobilidade o Senhor Secretário Executivo referiu o novo Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros, em que a CIM Viseu Dão Lafões, além de ver serem-lhe atribuídas competências de Autoridade de Transportes, viu, também, serem-lhe delegadas as competências dos seus municípios associados em matéria de transporte público de passageiros, com exceção da Rede Expresso. -----

----- Neste âmbito, deu, também, nota que, embora a Autoridade da Mobilidade e dos Transportes tenha emitido, em outubro de 2019, parecer prévio favorável, habilitando, assim, a CIM Viseu Dão Lafões a proceder ao lançamento do concurso público internacional para a concessão do serviço público de transporte rodoviário de passageiros, e que o mesmo tenha sido efetivamente lançado, o referido concurso ficou deserto, não tendo nenhum concorrente apresentado propostas, estando a ser redesenhado todo o caderno de encargos. -----

----- Continuou a sua intervenção, destacando, o projeto “Mobilidade Suave em Viseu Dão Lafões”, que aguardava a aprovação, por parte do Programa Operacional, com um montante de investimento previsto de 6,8 milhões de euros, que tem como objetivo reforçar a aposta em ações de descarbonização do território, com especial enfoque no transporte nas zonas urbanas, através da promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e que prevê, entre outros investimentos, a construção de 38 km de ciclovias ou vias pedonais nos perímetros urbanos dos municípios. -----

----- Mencionou, também, o trabalho que tinha sido realizado na constituição da Rede Intermunicipal das Bibliotecas Viseu Dão Lafões, a qual terá como objetivo fomentar a cooperação entre as Bibliotecas Públicas Municipais do território, promovendo a partilha e utilização de recursos e serviços comuns, e contribuir, através da prestação de serviços qualificados e de proximidade, para o desenvolvimento de diferentes literacias, incluindo a digital. -----

----- Neste sentido, o Senhor Secretário Executivo, Nuno Martinho, referiu que enquanto entidade intermunicipal, no decurso do ano de 2020, se tinha dado início à implementação do projeto “Cantinas Verdes – Estruturação do Mercado Institucional de Alimentos em Viseu Dão Lafões”, o qual visava o desenvolvimento de uma estratégia para a estruturação do mercado institucional de alimentos em Viseu Dão Lafões através da construção de uma cadeia alimentar que beneficie consumidores e produtores do setor primário. -----

----- Referiu, ainda, que esta estratégia tinha como principal objetivo responder à crescente consciencialização por parte dos cidadãos e entidades de administração pública da necessidade de garantir sistemas alimentares cada vez mais sustentáveis, saudáveis, acessíveis e preparados para mitigar eventuais dificuldades futuras. -----

----- Decorrente do referido estudo referiu que tinha sido apresentada uma estratégia e respetivo Plano de Ação com vista à criação, em Viseu Dão Lafões, de cantinas escolares

mais verdes, saudáveis, sustentáveis e circulares, num processo construtivo e demonstrativo, que se quer faseado e incremental, com critérios de maior exigência nas especificações dos produtos e estímulos à promoção de novas relações entre agentes das fileiras, robustecendo as cadeias de valor baseadas no local. -----

----- O Senhor Secretário Executivo, Nuno Martinho, concluiu a sua intervenção, informando, os presentes da criação do Centro Europe Direct Viseu Dão Lafões, sediado na Casa do Adro, em Viseu, tendo o mesmo sido o resultado de uma candidatura apresentada pela CIM à representação da União Europeia em Portugal, tendo sido assinada uma convenção-quadro com uma duração de 4 anos (2021-2025), durante o qual, para além do apoio financeiro necessários à operação e funcionamento permanente do espaço Europe Direct, a Comissão Europeia e o Parlamento Europeu fornecerão informações sobre questões da atualidade da União Europeia, formação, publicações e oportunidades de trabalho em rede, entre muitas outras informações, sobre as quais a EU intervém. -----

----- O Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, Rogério Mota Abrantes, questionou os presentes se alguém pretendia usar da palavra, sendo que tendo verificado a inexistência de pedidos de intervenção passou para o próximo ponto da ordem de trabalhos. -----

----- Quanto ao **quinto ponto da ordem de trabalhos** - Análise e discussão do documento “Viseu Dão Lafões 2030” - o Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, deu a palavra ao Dr. Paulo Queiroz, da JPQ Consultores, para fazer a apresentação do referido documento.-----

----- O Dr. Paulo Queiroz começou a sua intervenção, destacando, o facto de o processo em apreço ter-se desenvolvido em duas fases, uma primeira que se tinha centrado na revisão da estratégia Viseu Dão Lafões 2020 e num segundo momento na conformação da estratégia a apresentar com o Portugal 2030 e o Centro 2030.-----

----- Continuou a sua apresentação, suportada em powerpoint, percorrendo, detalhadamente, cada uma das áreas de intervenção previstas bem como as prioridades de investimento que se poderiam associar às mesmas. -----

----- Concluiu a sua intervenção, informando, que o alinhamento do documento estava de acordo com as estratégias e prioridades fixadas para a região Centro, sendo fulcral a atração de investimentos e oportunidades no território da CIM Viseu Dão Lafões. -----

----- Foi dada a palavra ao senhor coordenador da ADICES, João Carlos Figueiredo, que manifestou a sua preocupação na execução de dois Pactos em simultâneo. Enquanto representando de um GAL referiu a necessidade da visão “micro” estando reticente quanto ao que está previsto e no que era, realmente, possível executar.-----

----- Foi dada a palavra ao senhor Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal, Rui Santos, que deu nota que subscrevia a preocupação manifestada pelo Dr. João Carlos Figueiredo, nomeadamente no que concerne à carga burocrática, pois dificulta a gestão e execução dos Pactos.-----

----- Continuou a sua intervenção, realçando, que o documento apresentado era excelente, fundamental e que acreditava que todos os órgãos iriam tentar cumprir com o que aí estava definido, dando nota que deveria ser dada especial importância à demografia e fixação de pessoas no território.-----

----- Terminou a sua intervenção, afirmando, que o papel da Comunidade com esta estratégia bem definida era continuar o percurso que tinha vindo a ser feito.-----

----- Foi dada a palavra ao senhor Vice-Presidente do Turismo Centro de Portugal, Jorge Loureiro, que questionou se a estratégia apresentada contemplava o que se encontrava previsto em sede de Plano de Recuperação e Resiliência para o turismo.-----

----- Terminou a sua intervenção considerando como boas as duas últimas intervenções e estando solidário com as preocupações manifestadas.-----

----- Em face da ausência de mais pedidos de uso da palavra, o Senhor Presidente do Conselho Estratégico, deu a palavra ao Secretário Executivo para prestar os esclarecimentos que entendesse por convenientes.-----

----- Dada a palavra ao Secretário Executivo o mesmo informou o Vice-Presidente do Turismo Centro de Portugal, Jorge Loureiro, que considerando que o anúncio do Governo foi posterior à apresentação do documento ora em análise, o mesmo iria ser revisitado.-----

----- Terminou a sua intervenção dando nota que o documento não estava fechado e que agora se iria proceder a uma tramitação administrativa e após a respetiva consulta pública regressava ao Conselho Estratégica para a emissão do respetivo Parecer.-----

----- Em face da ausência de pedidos de uso da palavra, o Senhor Presidente do Conselho Estratégico, passou ao próximo ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Quanto ao **sexto ponto da ordem de trabalhos** - Análise, discussão e votação da proposta do Presidente do Conselho Intermunicipal para a criação de uma comissão para

a revisão do regimento interno do CEDI - o Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente do Conselho Intermunicipal, Paulo Martins de Almeida. -----

----- O Senhor Vice-Presidente do Conselho Intermunicipal, referiu que considerando a reunião realizada, do Conselho Intermunicipal, a 5 de janeiro de 2021, em que tinha apresentada uma proposta sobre o modelo de funcionamento do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal e que na mesma tinha sido sugerido que fosse proposto ao Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal a constituição de uma comissão para elaboração de uma nova proposta de regimento interno do CEDI para o adaptar à nova realidade de trabalho interinstitucional da CIM Viseu Dão Lafões e com regras mais expeditas de funcionamento do seu Órgão. -----

----- Nesse sentido, referiu que a proposta tinha sido aprovada por unanimidade nessa mesma reunião pelo que propôs que a comissão para a elaboração da nova proposta de regimento interno do CEDI fosse constituída pelos seguintes elementos, a saber: Elísio Oliveira Duarte Fernandes - Vice-Presidente do Conselho Intermunicipal da CIM Viseu Dão Lafões; Luís Nuno Tenreiro da Cruz Matoso Martinho - Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões e João Carlos Figueiredo - Coordenador da ADICES. -----

----- Após lida a proposta de deliberação, este deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Presidente do Conselho Intermunicipal para a criação de uma comissão para a revisão do regimento interno do CEDI.-----

----- Em face da ausência de pedidos de uso da palavra, o Senhor Presidente do Conselho Estratégico, passou ao próximo ponto da ordem de trabalhos. -----

----- Quanto ao **sétimo ponto da ordem de trabalhos** - Outros Assuntos - o Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, Rogério Mota Abrantes, questionou os presentes se alguém pretendia usar da palavra. -----

----- Em face da ausência de pedidos de intervenção e esgotada a Ordem de Trabalhos, declarou encerrada a reunião, pelas doze horas e quarenta minutos, lavrando-se a presente ata que, irá ser assinada pelo Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, Rogério Mota Abrantes e por mim, Carina Andreia Rodrigues dos Santos, que a redigi.-----